

Preço avulso — 20 réis

GRANDE FOLHA

SEMANARIO

ILUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Joaquim dos Anjos

Hogan Teves

PROPRIETARIOS: — Hogan Teves, Henrique Pereira e João Costa

Redacção e Administração — Largo do Conde Barão, 50, 2.º

ASSIGNATURAS

LISBOA—Série de 15 numeros 300 rs.
FÓRA DE LISBOA—Série de 15 numeros 400 rs.

LISBOA

28 de julho de 1904

Editor: THOMAZ RODRIGUES MATHIAS

Composição e Impressão na Typographia d'«A EDITORA»
Largo do Conde Barão, 50

Individualidades Artísticas

Augusto Antunes

Assim como o espectro tem sete côres, que, confundidas, dão o branco, e a escala tem sete notas, que, combinadas, dão a harmonia, assim também, na arte de representar, é preciso haver cambiantes de aptidões, modulações varias do talento artistico, para se chegar á perfeição do desempenho das peças no seu conjunto.

Imagine-se uma companhia formada toda de galans, dos mais distinctos galans, ou, na opera, um quarteto dos mais notaveis tenores, ou, na paleta do pintor, exclusivamente todos os tons do verde ou do azul, e opera, drama ou quadro não conseguirão impôr-se nem á admiração dos entendidos, nem á impressão das multidões; e se as côres berantes ou as notas agudas servem a realçar a obra d'arte, é preciso que os tons esbati-dos e as notas graves lhes sirvam de constraste e, por sua vez, lhes dêem realce.

Assim, no palco, os centros são tão apreciaveis como os galans, as damas nobres como as ingenuas, os baixos e barytonos como os sopranos e contraltos, porque todos contribuem, cada um segundo as suas aptidões naturaes e a sua educação artistica, para o esplendor do desempenho de peças ou de partituras.

Augusto Antunes, na escala artistica, foi fadado para centro, e, n'essa especialidade, tem conquistado um dos primeiros logares entre os actores portuguezes. Consciencioso, correcto, sobrio, como á indole dos seus personagens convém, dispondo de agradável presença e de expressivo olhar, temol-o visto, desde a *Córa ou a escrava-*

tura, a mais afastada reminiscencia que temos do actor, até ao agente de policia do *Sub-prefeito de Chateau Busard*, a sua mais recente criação, sempre mantendo, sem desfallecimentos, a indole e temperamento dos personagens, de cuja interpretação se encarrega, sempre artista que



AUGUSTO ANTUNES

artistica de Augusto Antunes faz-nos recordar a do bom e saudoso Theodorico, e n'isto não infligimos sombra de censura, antes damos testemunho de apreço ao distincto actor da companhia do theatro de D. Amelia, porque Theodorico, no seu tempo e nas condições da sua escola, hoje obsoleta, foi um mestre, admirado e adorado pelas platéas.

Se a propensão artistica, a orientação do estudo ou a força do destino que se encarrega de guiar os homens, o tivesse feito galan, não representaria tanto a primor os velhos e heroicos generaes, os banqueiros opulentos ou fallidos, os tratantes e os vingativos, não teria tanto fundo artistico, mas poderia ter mais brilho superficial. Também os rabeções grandes são indispensaveis n'uma orchestra e ninguem vae apreciar o primor do desempenho dos rabeções grandes.

Augusto Antunes é d'aquelles artistas de que nunca ha ensejo de criticar o trabalho; e, se a natureza dos seus papeis não é de molde a collocar-o na primeira plana para os elogios da critica, a correcção com que os desempenha basta para lhe servir de applauso dos entendidos.

E' porque não arma ao effeito e procura conscienciosamente a verdade, como bom e distincto artista.

A. M. DA CUNHA BELLEM.

mostra saber do seu officio; e se, por varias vezes, tem sido patife por conta dos auctores, também, não raro, tem sido boa pessoa, bonacheirão e sincero, por conta igualmente e sob responsabilidade dos que es-crevem para o theatro.

A' parte os exaggeros, que eram filhos da educação da escola antiga, a maneira

MISCELLANEA THEATRAL

XXVI

Careço de quebrar o fio da ultima MISCELLANEA. No esboceto tão rapido quanto imperfeito, bosquejado por mim no penultimo numero desta publicação referente á desditosissima e ingente actriz

Manoela Rey, affirmámos a supremacia della sobre todas as outras artistas contemporaneas illustres, já fallecidas; isto é: Emilia das Neves, Delfina, Soller, Anna Cardoso, a que accrescentaremos Emilia Adelaide, por já definitivamente estar retirada da scena. Foram estes dois enumerados vultos tão brilhantes, que nunca esquecerão!

Aquelle juizo, firmado no nosso conhecimento directo, pessoal das celebres personalidades, é criterioso, porque, embora as qualidades philosophicas não estivessem em plenissima actividade, e eu não possuísse o saber theatral que ulteriormente ao desaparecimento da primeiramente fallecida alcancei, o meu amor á arte de representar, a assidua frequencia de theatro, as leituras reflectidas, os arraigados habitos de estudo ministraram-me os elementos conducentes a formar opinião segura ácerca do valor relativo e do complexo dos dotes naturaes e os adquiridos das famosas artistas, tendo ouvido da bôca de homens, que se chamavam Mendes Leal, Castilho, Cascaes, Rebello da Silva, Luiz da Costa, Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, F. Palha, Silva Tullio, D. Antonio da Costa, Felner, Latino Coelho, Corvo, A. de Serpa, Duarte de Sá, o que pensavam a respeito daquelles luminares do proscenio nacional.

Não havia um voto discrepante!

A realeza incontestada, sob o multiplo aspecto em que se deve criticamente considerar uma actriz, de justiça pertence áquella que, embora brilhasse num lapso de tempo mais curto do que as collegas — 9 annos, os decorridos de 1857 a 1866 — ostentara tão formoso e offuscante genio theatral, fecundado por tal sciencia da scena, aviventado por tão lucida intelligencia, (Manoela Rey foi escritora, pôsto que não desse á imprensa as suas producções), que de direito a tragicamente infeliz mulher é do seu sexo a maior gloria ida do theatro portuguez e hobrearia, sem receio de comparação, com as mais alevantadas cultoras da arte de Rachel.

Era grande na composição das personagens, — verdadeiras encarnações; — era irreprehensivel na dicção e produzia o arrebatamento dos mais exigentes censores, sabios e homens de letras, simultaneamente o das massas populares, usando invariavelmente de meios e processos de extrema simplicidade. Nunca se caracterizou, porque não queria falsear com a pintura a expressão verdadeira dos affectos e paixões, que ella, com os sós movimentos physionomico-physiologicos, traduzia inilludivelmente!

De Emilia das Neves, da sua harmoniosa belleza corporal e encanto de voz, dos raptos dramaticos tem-se dito tudo, que de encomiastico merecem os peregrinos dotes da insigne actriz; mas o que ainda nenhum dos seus mais esclarecidos e ardentes panegyristas ousou asseverar é que ella houvesse sido uma artista exemplarmente correcta nos seus aliás magnificos trabalhos, avaliados em geral e nas minucias, consoante o foi, innegavelmente, a desventurada Manoela, unica na esmerada obra de representação.

Era assombrosa de invulnerabilidade artistica.

Foi a Soller um talento dramatico de palpitante vibração e de enorme pujança.

Teve Delfina o condão da inexcedivel naturalidade e verdade no dizer e criou numerosas individualidades immorredouras. Escrevi-lhe a biographia, com religiosa commoção, no *Contemporaneo*. Extasiava-me, e a todos, a humanissima maneira de representar, que a distinguia dos demais artistas, até numa epoca em que a emphase e a cantilena eram defeito geral, e Garrett ouvindo-a, sendo ella uma rapariguinha, dissera que tinha escutado uma actrizinha que falava natural... Por isso entre bastidores corre o como aphorismo: *Delfina, houve uma só!*

Nunca regateei palmas, e mais tarde elogios na imprensa a Emilia das Neves, quando ella, já adiantada em annos, fez as *Proezas de Richelieu*.

Dama das Camélias, Joanna a Doida, Doida de Montmayour, Judith, Gladiador de Ravenna, Mulher que deita cartas, etc., etc., gravaram-me fundamentalmente na memoria impressões eternas; comtudo... Manoela Rey surge-nos sempre como a indescriptivel interprete de personagens, que se me afiguram de belleza esthetica incriticavel.

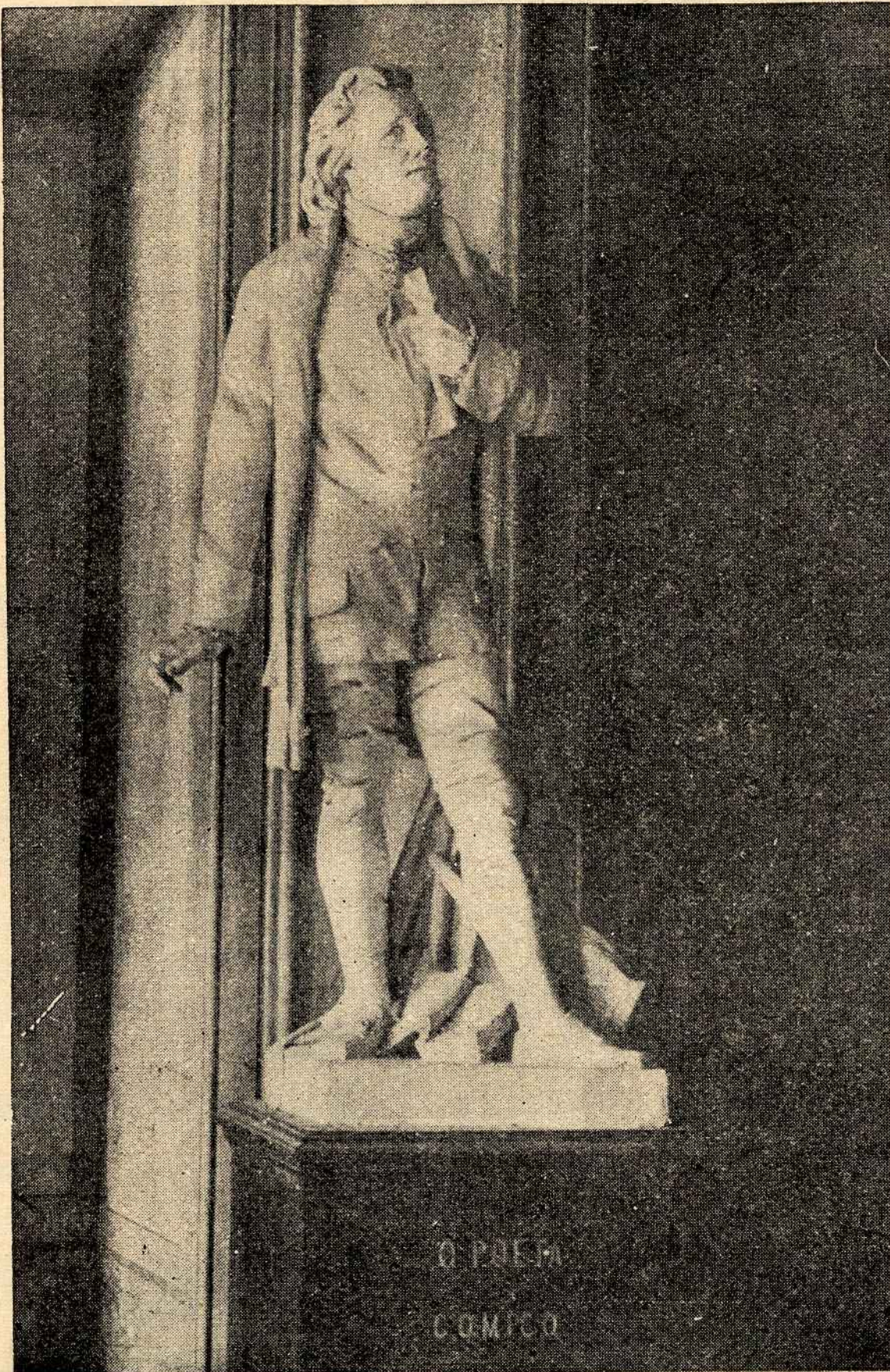
Alfredo Oscar May.

Cartas sem sobrescripto

E' indesculpavel que o actor se engane nas portas em actos de sahida ou de entrada, porque pode ocasionar collisão com outra figura, e desmanchar a combinação scenica, tornando a illogica.

O martyr da Inquisição Portugueza

Por motivo do segundo centenario do nascimento do poeta e comediographo o dr. Antonio José da Silva (o Judeu), cuja biographia *O Grande Elias* publicou ha tempo, a Associação do Registo Civil deu a lume um folheto em que o erudito escriptor sr. dr. Theophilo Braga mais uma vez nos mostra a pujança do seu brilhante talento.



Dr. Antonio José da Silva (o Judeu)

A photogravura que apresentamos aos nossos leitores é extrahida d'esse livro e copia da photographia da estatua em marmore do poeta, que existe no salão do theatro de S. Pedro de Alcantara, no Rio de Janeiro.

Os assassinos do Theatro

Cartas a um amigo

III

Meu caro Hogan Teves.

Como te disse, na minha segunda carta, não desconheço a galanteria devida ás damas, mas como as minhas criticas são impessoaes, cada qual que ponha a carapuça na que lhe ficar mais perto e todas ficarão contentes, porque, a verdade manda Deus que se diga, o que mais agrada a uma senhora é o mal que se diz das outras.

Por via de regra as nossas actrizes gostam muito de joias, e tanto que tendo a felicidade de as possuirem, não são capazes de as abandonarem nem mesmo quando fazem papeis de mulheres pobres, ou de simples criadas ou camponezas.

Não é raro vermos em scena uma ceifeira com aneis de brilhantes e uma criadinha com perolas nas orelhas.

No que respeita a vestuario, tambem se notam serias complicações.

A *toilette* está muitas vezes em lucta renhida com a personagem. Se a actriz tem que entrar em scena com um vestido modesto, apparece-nos arrastando sedas e setins, porque entende que vem mais bonita assim e a personagem imaginada pelo auctor da peça fica sacrificada a um capricho.

Para contrapôr temos, é verdade, a actriz pobresinha, a quem o empresario dá um ordenado insignificante e a quem se impinge um papel de rica fidalga, no qual ella se apresenta de setineta; mas isso fica para tratar no capitulo empresarios.

Voltando ás *toilettes*; é rarissimo vêr em scena uma *soubrette* com um avental simples, vulgar em criadas, mesmo sem serem de cosinha.

A actriz não resiste ao avental cheio de laços e rendinhas, dando-nos a idéa de uma figura de *chromo*.

Na *operetta*, ás vezes, essas trapalhadas de vestuario desculpam-se; na comedia e no drama são inadmissiveis.

Com respeito a fazerem-se feias, temos conversado! Poucas são as que não se preocupam com isso. Algumas ha, comtudo, que tiram immenso partido da caracterisação nos typos de velhas ridiculas, ou nos papeis dramaticos a que um rosto cadaverico, com os traços proprios do soffrimento physico ou moral, dá a natural impressão de verdade.

Ainda com respeito a vestidos as actrizes deviam entender-se umas com as outras, para não se dar o caso de apparecerem n'uma scena de baile ou outra qualquer com côres eguaes, o que produz um pessimo effeito.

Tambem deviam indagar, de qual a scena escolhida, porque a côr do vestido não deve ser egual á do scenario, precisa até ser combinada cuidadosamente, para melhor effeito visual.

Este facto devia merecer, mas quasi sempre não merece, a attenção dos nossos ensaiadores.

Accrescentarei que muitas actrizes, tendo de apresentar-se rotas, ou sujas, por effeito de lucta ou de miseria, fogem á verdade, não se mostrando nem sequer amachucadas, e ostentando uns fatinhos que em nada parecem enxovalhados.

Não é preciso que o sejam realmente, mas é conveniente que o pareçam.

Muito mais teria a dizer com respeito á falsa exhibição de vestuarios e joias, no que tambem alguns senhores actores peccam, mas fica por aqui e para a semana te direi mais alguma coisa da vaidade das damas de theatro, que tantas vezes prejudicam, sem dó, os auctores e os empresarios.

Teu velho amigo
ANTONIO NOGUEIRA.



Passou hontem o anniversario natalicio da estimada e intelligente actriz Anna Pereira.

Do seu valor e da sua brilhante carreira ainda ha pouco se occupou o nosso collega Joaquim dos Anjos, quando este jornal publicou o seu retrato. Por isso, ao recordarmos esta data, nada mais temos que acrescentar, a não ser as nossas mais sinceras felicitações.

*
* *

Devia completar hoje 80 annos, se a morte não tivesse já ceifado a sua preciosa existencia, o grande dramaturgo francez Alexandre Dumas (filho) o auctor da *Dama das Camélias*, da *Estrangeira*, do *Demi-monde* e de tantos outros trabalhos de egual valor.

*
* *

Faz amanhã annos o nosso presado amigo e conhecido auctor dramático sr. Penha Coutinho.

Não dizemos quantos, porque não o queremos contrariar, visto sabermos que elle, pela sua apparencia menineira e a sua communicativa alegria, quer que todos o supponham apenas com vinte primaveras.

A Penha Coutinho e a *Morpheu*, seu companheiro de infancia que hoje tambem completa 40 annos, enviamos um grande abraço e parabens.



MOVIMENTO THEATRAL

Na proxima época, far-se-ha no theatro Avenida *reprise* do **Boccacio**, para reaparição da actriz Emilia Eduarda.

* * Intitula-se **Sem pés nem cabeça** a nova revista com que vae reabrir as suas portas o theatro do Rato.

* * O sr. Sá de Albergaria, nosso illustre collega do *Jornal de Noticias* do Porto, concluiu uma comedia que tem por titulo **Domingos Dias Santos & C.^a**

* * Estão muito adeantados já os ensaios da nova revista **Sem pés nem cabeça**, que brevemente deve subir á scena no theatro do Rato.

Já foram distribuidos os papeis do terceiro e ultimo acto. Os quadros tem os seguintes titulos: *Letras e tretas*, *Mercearia modelo*, *Na feira de Alcantara* e *Apotheose*.

* * Apresentar-se-ha pela primeira vez ao publico, no theatro Avenida, fazendo alguns papeis da revista **Beijos de burro**, a nova actriz Maria Lagôa. Tambem n'esta revista reaparecerá a actriz Maria Tavares, que ha pouco regressou do Brasil.

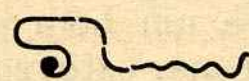
* * A empreza Sousa Bastos alugou o theatro Principe D. Carlos, da Figueira da Foz, onde vae por cinco espectaculos em meados de agosto. Representar-se-hão, entre outras peças, a **Boneca**, **Périchole** e **Fogo no convento**.

* * A bordo do *Panamá* seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde vae ligar-se á companhia de Eduardo Victorino, o estimado actor Grijó. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

* * Procedeu-se ante-hontem a uma vistoria official no Real Theatro de S. Carlos, devendo em breve começar obras importantes que superiormente foram determinadas.

* * Parte depois d'amanhã para Montemór, Moura, Beja e outros pontos do Algarve, uma

companhia de que é director o actor Cardoso Galvão. O elenco é o seguinte: Amelia Vieira, Adeline Nobre, Candida de Souza, Isaura de Souza, Georgina Vieira, Augusto Mello, Joaquim Costa, Alves da Silva, Ricardo Salgado, Eduardo Fernandes, Vaz, Leopoldo e Alvaro Monteiro. Do repertorio consta: **Rapaz pobre**, **Divorciemos**, **Manhas d'Arthur**, **O grande industrial**, **A primeira dôr**, etc.



Amadores dramaticos

O *Club Simões Carneiro*, que é hoje considerado como uma das mais prestimosas e uteis agremiações portuguezas, tambem tem, e muito bem organizado, o seu grupo dramático, do qual ainda hoje



Antonio Ferreira Junior

faz parte o nosso presado amigo sr. Antonio Ferreira Junior, actual presidente da direcção do referido club.

Antonio Ferreira Junior não é positivamente um rapazinho, pois debutou em fevereiro de 1868 como amator, fazendo uns pequenos papeis nas comedias *Visconde por meia hora*, *Por causa de um par de botas*, *Mais vale quem Deus ajuda que quem muito madruga* e *O casamento do Descascamilho* no theatro dos Inglezinhos; mas, a sua apparencia menineira, o seu genio alegre e expansivo, e sobre-

tudo a sua grande actividade, sempre posta em campo para todos os empreendimentos, dão-lhe fóros de rapaz de vinte annos.

Após a sua estreia, que foi devéras auspiciosa, dedicou-se com todo o entusiasmo ao theatro, tendo representado até hoje grande numero de peças, n'algumas das quaes se salientou pela interpretação dada á sua personagem e pela correcção do desempenho.

A ultima vez que representou foi o anno passado, fazendo um dos principaes papeis na comedia em tres actos, de Raymundo Loureiro, *A Familia Pelintra*, posta em scena pelo grupo dramático do club Simões Carneiro, comedia que não só por parte de Antonio Ferreira, mas tambem pela de todos os outros amadores, teve um desempenho perfeitissimo.

Antonio Ferreira Junior é o que se chama um amator da velha guarda, mas não para pôr de banda, pois ainda muito vale e muito póde. E' um bello character, possuidor dos mais nobres sentimentos e sempre prompto a servir, com uma boa vontade e uma affabilidade de tracto, que encantam. Iamos jurar que ainda ninguem até hoje se zangou com elle!

Pelo *Club Simões Carneiro*, de onde hoje é um dos mais activos directores, é um verdadeiro *carrola*. Almoça club, janta club, ceia club, e até quando dorme, a imaginação não lhe adormeece, e sonha com o club!

Aqui ha tempo, teve um sonho afflictissimo. Sonhou que tinha de ir fazer o papel da ingenua n'um drama qualquer, e embora com desgosto, lá foi ao barbeiro para rapar o bigode.

A impressão que elle experimentou ao acordar, quando sentiu o bigode e se lembrou de que tudo havia sido um sonho, não se póde descrever.

Mas... dirá elle: se fôr preciso, ainda o rapo a valer. Talvez me custe, sim, mas rapo-o, olá se rapo. E' questão de occasião.



Club Simões Carneiro

Promovido pelo amator, sr. Amilear do Inso, e com o concurso do grupo dramático d'este club, realisou-se no passado domingo um sarau que correu devéras animado, como é corrente em todas as festas que alli se realisam.

Além da operetta *Gran Duqueza* e *Barba Azul em Cacilhas*, da comedia *As voltas que o mundo dá*, e do tercetto *Os mecos*, muitos amadores se fizeram ouvir em monologos e cançonetas, desempenhando pela primeira vez o sr. Amilear do Inso a cançoneta *O Zé Painço*, original do nosso amigo e col-

11

Folhetim d'O GRANDE ELIAS

ANDRÉ DEL SARTO

Drama em dois actos, de Alfredo de Musset

SPINETTA

Ha bocado procurava o senhor André.

LUCRECIA

Sim queria vê-lo pela ultima vez.

SPINETTA

Prouvera a Deus que o tivesse visto!

LUCRECIA

Que queres dizer? Pensas que a minha resolução possa ser abalada? Estimo muito o André, mas não sei enganar nem amar dois homens ao mesmo tempo.

SPINETTA

Quantas lagrimas vão correr, minha senhora!

LUCRECIA

E não contas com as minhas? Julgas que se perde, sem soffrimento, o descanço e o futuro? Tu que lês no meu coração como no teu, tu, para quem a minha vida é um livro aberto de que conheces todas as paginas, acreditas que se possa renunciar sem pena a dez annos de innocencia e de tranquillidade?

SPINETTA

Tenho dó de si!

LUCRECIA

Silencio, vae dar a hora! Elle vem ahi, Spinetta, talvez já esteja á minha espera. Tu vens commigo, está tudo prompto?

SPINETTA

Para onde vão?

LUCRECIA

Para onde elle quizer... Os meus cabellos estão em desalinho? Não estou pallida? Que insensata que eu sou por ter chorado. Elle vem ahi, vem ahi, minha querida!... Estou bonita, poderei agradar-lhe?

SCENA XIII

ANDRÉ, LUCRECIA e SPINETTA

ANDRÉ

Bons dias, Lucrecia. Não me esperavas a esta hora, não é verdade? O meu desejo é que não te incomode. Dize-me, por favor, ias entrar nos teus aposentos? Esperarei então, para te vêr, a hora do jantar.

LUCRECIA

Não ia.

ANDRÉ

Os instantes que passamos juntos são tão curtos e tão raros! quero-lhes tanto!... Só tu me consolares, no mundo, da magua que me importuna... Ah! se eu te perdesse!... Toda a minha coragem, toda a minha philosophia está nos teus olhos...

LUCRECIA

Tens algum motivo de tristeza, meu amigo?... Hontem pareceu-me que estavas alegre.

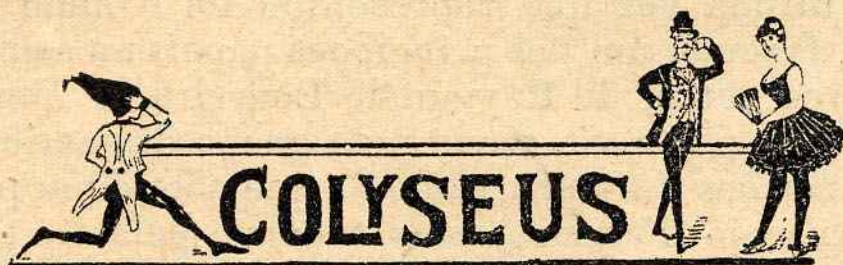
ANDRÉ

A alegria é ás vezes triste, e a melancolia tem o sorriso nos labios. (Continúa.)

lega sr. Pedro Pinto, escripta expressamente para este sarau, e que é na verdade engraçadissima.

Tomaram parte na festa os seguintes amadores: D. M. Pereira, A. Soares, José Cardoso, José Nunes, Amilcar do Inso, Julio de Souza, José Belem, Augusto Carmo, Severiano Pimentel, João Borges, etc.

Agradecemos a amabilidade do convite.



No circo Mejstrick, da feira de Alcantara, realiso ante-hontem a sua festa artistica madame Clotilde Mejstrick, emprezaria d'esta mesma casa de espectaculos, que foi muito victoriada pelo numero publico que n'aquella noite alli affluu.

Continuam despertando grande entusiasmo, além dos outros trabalhos exhibidos pela companhia, a Feira de Sevilha e o numero Lustre Carregal.

Tauromachia

Praça do Campo Pequeno

14.ª corrida

Teve concorrência bastante regular a corrida effectuada domingo n'aquella praça, promovida pelos empregados da empreza, srs. José de Castro e Rodrigo Monteiro.

A corrida foi rigorosamente á hespanhola, dando-lhe por vezes uma certa animação o *tercio* dos picadores, e em outras occasiões os quites dos espadas, que eram *Revertito*, *Bienvenida* e *Pulguita*.

Dos tres, foram os dois primeiros os que ganharam mais palmas.

Revertito, principalmente, esteve muito valente e muito trabalhador toda a tarde, sobresahindo nos quites no 1.º e 5.º touros, e com a muleta no 1.º. Executou ainda dois saltos de garrocha, regulares, no 3.º e 8.º, e teve um bom par a sesgo no 7.º. Como director da arena, esteve mais que descuidado, esteve nullo, deixando a cada qual fazer o que lhe aproube.

Bienvenida tambem esteve opportuno aos quites, e em especial no 5.º, e regular com a flammula. Acompanhou o collega com boa vontade, mas não conseguiu ainda assim egualal-o.

Pulguita, porém, que nada conseguiu fazer com a muleta, e nos quites pouco se evidenciou, revelou mais conhecimentos com as bandarilhas, preparando bem algumas sortes, pelo que ouviu muitas palmas. Foi colhido por duas vezes pelo 3.º, a primeira ao trastejar de muleta e a segunda ao assinalar a estocada, felizmente sem consequencias, e deu o salto de garrocha no 2.º, mas sem valor.

Os picadores, mal, sendo poucas as varas boas. Os bandarilheiros, exceptuando dois, de quem não citamos os nomes por não os sabermos, *fusillables*.

O serviço de cavallos, desgraçado. Em Hespanha, cremos que seriam todos rejeitados.

Os touros pertenciam ás *ganaderias* de Emilio Infante e marquez de Castello Melhor. Os quatro do primeiro tomaram 22 varas, e os quatro do segundo 20 varas. Os mais bravos foram os de Emilio Infante, dando por isso uma lide mais franca.

Tanto um como outro creador apresentaram alguns exemplares bonitos, com esmerado tratamen-

to, mas os do Carregado, por serem de menos corpo, e por consequencia de menos posses, nem mesmo em bandarilhas e ao trapo conseguiram luzir se tanto como os de Valle de Figueira, que quasi sempre chegavam ao ultimo *tercio* com mais facultades que aquelles.

Os mais ordinarios foram o 7.º, do marquez de Castello Melhor, que cumpriu com os *varilargueiros* mas chegou manso aos dois ultimos *tercios*, e o 8.º, de Emilio Infante, que denotou mansidão desde que entrou na arena.

Emfim, uma corridita que póde ser classificada de regular.

C. A.



Quem quer gosar um bocado,
passar noite divertida,
vae n'um carrinho sentado,
'té ao Theatro Avenida.

Ao chegar á bilheteira,
por massa deve puxar,
comprar logo uma cadeira
e verá o que é gosar!

Se já não houver logar,
procure, dispute-o a murro,
e verá que ha de gostar
d'apanhar *Beijos... de burro!*

Tvv.

O GRANDE ELIAS

Um volume, luxuosamente encadernado em percalina, com titulos a ouro, contendo as duas primeiras séries d'este semanario

PREÇO 1\$000 RÉIS

Está ja á venda em todas as livrarias

Retratos contidos no volume

Taborda, Virginia, Furtado Coelho, João Rosa, Rosa Damasceno, Eduardo Brazão, Barbara Volckart, Antonio Pedro, Augusto Rosa, Cesar Porto, dr. Manuel da Silva Gayo, Pedros Rodrigues, Angela Pinto, Ferreira da Silva, Lucinda Simões, Valle, Adelina Abranches, Queiroz, Palmyra Bastos, Lucilia Simões, Visconde de S. Luiz Braga, Thereza Maitos, Joaquim de Almeida, Eduardo Schwalbach, Beatriz Rente, actor Simões, Marcellino Franco, Delfina Victor, actor Cardoso, José Carlos dos Santos, Adelaide Coutinho, Augusto Cesar de Almeida, Emilia das Neves, actor Mattos, Maria Falcão, João Gil, Silva Pereira, Amelia Pereira, João Anastacio Rosa e Francisco Costa.

Nestlé

Farinha Lactea

FABRICA NACIONAL
DE
Tintas typo-lithographicas
CANDIDO AUGUSTO DA COSTA
DEPOSITO
Rua Ivens, 70 - LISBOA

FABRICA NACIONAL
DE
PAPEIS PINTADOS
de DIAS TEIXEIRA & C.
Papeis pintados para forrar casas, papeis mates, (couchés) e lustro, etc., para Lithographia, Typographia, Photogravura, Encadernação, Cartonagens, etc.
Depositos para venda a retalho: José Narciso d'Aguiar & C. (F.º), 13, Avenida da Liberdade, 17; José Miguel dos Santos em C.ª, 102, Rua Nova do Almada, 104.
DEPOSITO GERAL E ESCRITORIO
25, RUA DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 27 - LISBOA

Lanternas

Para illuminação de estabelecimentos. — 2\$000 réis por mez, incluindo gaz, manga, lanterna e consola.

Pedidos á
SOCIÉTÉ ANONYME D'ECLAIRAGE INTENSIF
Rua do Crucifixo, 116 - Lisboa

Para alugar

5 numeros, 1\$500 réis

Novidades litterarias

Atlas de Geographia Universal, descriptivo e illustrado; grav., 1 vol. encad. 6\$700 réis; fasciculo, 150 réis.
Atlas de Portugal e colonias, descriptivo e illustrado (em physica, politica, estatistica e economica. Fasciculo, 150 réis.
Vida e aventuras de Robinson Crusoe, Foé. Luxuosa edição completa e illustrada. 1 volume broch. 2\$000 réis; enc. 2\$800 réis; tomo 250 réis.
Prospectos e specimens gratis. Empreza editora, rua da Boa Vista, 62, 2.º, Lisboa, e nas principaes livrarias.